

ENTRE COLUNAS

INFORMATIVO CULTURAL MAÇÔNICO

FAMÍLIA O ALICERCE PARA UMA VIDA FELIZ



A importância do Padrinho



Máximas Maçônicas



Flor de Acácia



Vaso quebrado é mais resistente



A Ordem DeMolay



EDITORIAL

Respeitáveis Irmãos

É com muita alegria que faço chegar em suas mãos a primeira edição da Revista Entre Colunas, esperamos com isso contribuir para estreitarmos os laços de Fraternidade que nos uni como verdadeiros irmãos.

A Finalidade deste trabalho é promover a proximidade das Lojas com a Grande Loja, a integração entre os irmãos e principalmente abrir espaço dentro dessa Revista para os obreiros das oficinas, divulgarem suas empresas e matérias relacionadas à nossa Ordem.

Desde já agradeço a todos os irmãos que acreditaram neste trabalho, contribuindo para a realização do mesmo. Aqui nesta edição abordamos assuntos sobre a Ordem Maçônica:

A Importância do Padrinho;

A Flor de Acácia;

A Importância da Família entre outros assuntos.

Esperamos continuar contando com o apoio dos Irmãos para as Edições Futuras. A Revista Entre Colunas veio para ser representante, não só das lojas mas sim de todos os irmãos do Oriente do Distrito Federal.

Grato pela confiança, deixo a todos um

T.: F.: A.

Ir.: Fábio



Ir.: Luiz Augusto
diretor



Nossa equipe é de profissionais qualificados, com alto conhecimento em sua área de atuação.



gessoGuara@bol.com.br

Decoramos Lojas Maçônicas
(Única empresa em Brasília)
Decoração em Geral
Elaboração e Execução de serviços

www.dfrevestimento.com.br

Venda de Material:

- Gesso em pó
- Placas 60x60
- Molduras qualquer modelo
- Painéis qualquer modelo
- Gesso Acartonado (Dry Wall)
- Acessórios
- Equipamentos
- Andaiimes, etc.



dfrevestimentos@gmail.com

Construtora com larga experiência no mercado

Serviços:

- Construções
- Reformas em Geral.



Editores:

Diretor Financeiro
Ir.: Fábio Márcio
fabiomarcio13@hotmail.com
61 8550-1590

Diretora Comercial
Meg Feitosa Bernabé
meg-feitosa@bol.com.br
61 8480-8052

fmeditora@hotmail.com

FM Editora de Produções e Eventos Ltda/ME
CNPJ 09.492.152/0001-23



VASO QUEBRADO É MAIS RESISTENTE

:: MARCELO MORYAN

Publicitário, Colunista e Escritor



Somos cheios de medo e invariavelmente equivocados quanto ao verdadeiro valor das coisas, gestos e porque não dizer da nossa consciência acerca da vida e suas dimensões ainda tão pouco conhecidas. Carregamos uma linda flor desabrochada a cada manhã, plantada sobre um riquíssimo vaso decorado com alguns quilates de ouro puro. É comum ver que o vaso quase sempre nutre mais atenção que a flor. Embora seja a flor o espírito da "vida" é o vaso brilhante de matéria escaldante e ardente desejo que nos rouba a cena de uma vida inteira. O vaso e a flor não representam só o espírito e a matéria – somos indiscutivelmente seus vazalos para qualquer outra situação. Quantas vezes não guardamos nosso amor dentro desse vaso e lá esquecemos, olhando fixamente o tempo todo para seus adornos... e... e... simplesmente nada mais?

Hoje, mais que a qualquer época, vivemos dias de tragédias por toda parte... e que bom... abençoadas sejam estes dias de angústias. Está certo Ralph W. Emerson quando disse: "A tragédia está nos olhos de quem a vê, e não no coração de quem sofre". Quem vê não comprehende que foi o vaso que se espatifou libertando os sentimentos esquecidos – os reais sentimentos divinos de que o homem é feito. Só o coração de quem sofre consegue avaliar o que de falso perdeu e verdadeiro reconquistou, ainda que a lição seja dura e em alguns casos faça parecer implacosa. Sobre essas perdas e ganhos, esses vasos quebrados, refletiu o filósofo escravo Epicteto: "Perdeste bens, prazeres, distinções, e a isso considera grandes perda, de que não consegues consolar-te. Mas pouca importância dás à perda da fidelidade, do pudor, da docura, da modéstia. No entanto, o que arranca aqueles bens é uma causa involuntária e alheia a nós; por conseguinte não a há desdouro nenhum em perdê-los. Quanto aos últimos, que são bens inteiros, se os perdemos é por culpa nossa; e se

vergonhoso e reprovável é não possuí-los, mais digno de censura é de vergonha é perdê-los".

A todo o momento, pequenos ou grandes vasos estão oportunamente sendo quebrados pela escassez da docura, da poesia e do simples abraço a um filho, pai ou amigo. Ao ver o vaso quebrado sugiro que o deixe como está. E desnudo convide aquele sentimento que estava aprisionado a transformar a sua, a minha, as nossas vidas. Deixar o vaso quebrado o fará ser como uma esponja do mar, inigualável, servindo de grande pódio para a nova flor que se desabrochará ainda mais vívida. A esponja do mar é o animal mais simples e impar da natureza. Se você passar uma esponja num moedor de carne aos poucos cada pedaço se juntará de novo para refazer o animal original ainda mais forte e resistente. "Nenhum outro "ser" consegue se regenerar assim", diz a National Geographic News. Assim são nossos vasos quebrados, de um jeito ou de outro eles se regeneram – mas se aprendemos a lição da queda, então agora eles já não serão mais nossos algôzes. Ainda mais resistentes, servirão à nossa flor, declamarão versos cativantes e criativos, serão os figurantes ao encenar a peça de cada momento da vida.

E se por teimosia não aprendemos a lição da queda? Ouçamos o autor do "Jardim das Rosas", o poeta persa Saadi declamar: "Aquele que aprende e não põe em prática o que aprende é como aquele que ara e não semear". Um vaso quebrado é esta oportunidade única de que fala o poeta – uma grandiosa oportunidade de arar e semear em terras férteis. Quando o vaso se reconstruir, será muito resistente, mas milhares de lindas flores não caberão dentro dele – ele será o que sempre deveria ter sido – um simples servo. E a flor, reinando impecavelmente em todos os campos e jardins, a sua Senhora.


**CASA DO
BOIADEIRO**

(61) 3370-3212
(61) 3374-7680
(61) 9655-0001

QNO 04 Conj. A Lotes 05/07 - Setor O - Ceilândia - DF

Ir.: Wagner Zanin Gimenes
casadoboia@bol.com.br



Advocacia



Ir.: Dr. José Pereira Brito

Ir.: Dr. Frederico Dunice Brito

Cível e Família

3371 2602 / 3608 5364
8419 7855 / 8251 0021

MÁXIMAS MAÇÔNICAS

As 33 Grandes Máximas Maçônicas, da mais alta e profunda sabedoria, pinçadas de obras, escritas por notáveis pensadores e cultores das tradições mais recuadas, no tempo e no espaço, da filosofia e das doutrinas morais pregadas e adotadas ao longo da história do mundo, pela nossa Sublime Instituição.

Como o próprio nome diz, são sentenças, aforismos, apótemas, enfim, doutrinas morais, nascidas, alicerçadas, oriundas do fundo dos corações e da alma iluminada de privilegiados espíritos, que, em vida, no passado, integraram, dignificaram e engrandeceram a Maçonaria.

Irmãos, maçons ou não, leiam e guardem em vossos corações, e de agora em diante tornem-nas como norma e como princípios, em todos os instantes de vossas vidas, para que enobrecimento cada vez maior de vosso caráter, de vossas ações e de vosso espírito, para que se tornem cada vez mais CIDADÃOS DIGNOS.

- 01) Adora o Grande Arquiteto do Universo, que é Deus.
- 02) Ama o teu próximo como a ti mesmo.
- 03) Não faças mal a ninguém, mas antes, faça o bem que puderem, pelo amor ao próprio bem, mesmo aos inimigos, se é que aspiras à perfeição; porque não só és responsável pelo mal que fizeres, mas também pelo bem que deixares de fazer.
- 04) Escuta sempre a voz da tua consciência; ela é um dos teus juizes.
- 05) Conhece-te a ti mesmo; corrige os teus defeitos e vence as tuas paixões.
- 06) Nos teus atos mais secretos, sabe que há o olho onívidente da Providência; ele te vê. Supõe sempre que tens o mundo por testemunha.
- 07) Estima os bons, alegra os fracos, atende aos maus e não odeia a ninguém.
- 08) Não julgues superficialmente as ações de teus irmãos; louva pouco e censura muito menos ainda; lembra-te que, para julgar o homem, é necessário sondar-lhe a consciência e esquadrinhar-lhe as intenções. O julgamento pertence ao Grande Arquiteto do Universo, porque só ele pode sondar o coração das criaturas.
- 09) Dize a verdade; pratica a justiça, procede com retidão.
- 10) Nunca bajules; é uma tração; se alguém te bajular, toma cuidado, para que não te corrompa.
- 11) Respeita o peregrino nacional ou estrangeiro e auxilia-o sempre.
- 12) Deixa falar os homens; cada um só dá o que tem.
- 13) Suporta tudo com resignação e tem sempre confiança no futuro, pois se agires retamente, nenhuma força te impedirá de chegar ao bom termo.
- 14) Respeita a mulher, não abuses jamais de sua debilidade, defende-a sempre, antes queira morrer do que descerá-la.
- 15) Evita as questões, previne os insultos e procura sempre ter a razão do teu lado.
- 16) Falá moderadamente com os pequenos, prudentemente com os grandes, sinceramente com os teus iguais e os teus amigos, docemente com os que sofrem, mas sempre de acordo com a tua consciência e princípios de sã moral.
- 17) Lê e medita, observa e imita o que for bom, reflete e trabalha, ocupa-te do bem-estar dos teus irmãos e assim contribuirás para o bem coletivo.
- 18) Não te envergonhes do teu destino, pensa que este não te desonra nem te degrada; o modo como desempenhas a tua missão é que te enaltece ou ameaçinha perante os homens.
- 19) Nunca prometas com a intenção de não cumprir. Ninguém é obrigado a prometer, mas, prometendo, é responsável.
- 20) Atolerância não vai ao ponto de proteger atos imorais.
- 21) Sê o amparo dos afilhos. Tolera todas as crenças e todos os cultos, mas tens o dever de lutar contra a superstição e a ignorância.
- 22) Educa, ensina; esclarece, inspirado pela circunspecto e pela benevolência, aos outros com o teu conselho.
- 23) Justo e valoroso, defende o oprimido e protege a inocência, não exaltando jamais os serviços prestados.
- 24) Procede de tal maneira que a razão fique sempre a seu lado.
- 25) Ama a pátria e a liberdade; sê bom cidadão, bom esposo, bom pai, bom filho, bom irmão e bom amigo.
- 26) Com o faminto reparte o teu pão, aos pobres e forasteiros dá hospitalidade.
- 27) Cumprá o teu dever, aconteça o que acontecer.
- 28) Trabalha sobre o pedestal da justiça, da verdade, da honra e do progresso.
- 29) Tem por divisa: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.
- 30) Tem fé, esperança e caridade: fé – como quem vê o infinito; esperança – como quem olha para o céu e caridade como quem olha para o céu e a terra.
- 31) Não sejas fácil em te encollerizares, a ira é sinal de fraqueza.
- 32) Faz do teu corpo um templo, do teu coração um altar, e do teu espírito um apóstolo do amor, da verdade e da justiça.
- 33) Sê justo, porque a equidade é o sustentáculo do gênero humano.



Floresta Flores

807 - Norte Ed. 2, 1º, 4 - Brasília - DF
florestaflores@vercelweb.com.br
www.florestaflores.com.br

*Arranjos Especiais
 Decorações de Ambientes
 Vestas Especiais
 Locação de Vasos Ornamentais*

Int.: Ismailton
 Sobe.: Ismailton Jr
 61 3347 7000



Francisco Geraldo Fernandes de Almeida

FLOR DA ACÁCIA

Aacácia é uma planta abundante em Jerusalém, embora cresça em qualquer parte do mundo, as suas características diferem de região a região; a acácia oriental produz a denominada "goma árabe", que entre nós não vinga; no sul do Brasil temos múltiplas espécies de acácia, entre elas, a denominada "acácia negra", de cuja casca é extraído o "tanino", rivalizando com o da África é considerado um dos melhores do mundo para curtir o couro dos animais. A acácia é símbolo característico do 3.º grau de rito escocês antigo e aceito. Há cerca de trezentas variedades de acácia, assim se torna difícil definir, qual, precisamente, constitui a planta maçônica. No Brasil floresce no mês de junho, por ocasião das festividades do solstício do inverno; nas cerimônias de adoção de "lowtions", que são levadas a efeito no dia 24 de junho, a flor de acácia é empregada para a ornamentação do templo. A palavra acácia deriva do grego: "aké" com o significado de "pente" de um instrumento de metal.

A acácia era um emblema solar, como as folhas do lótus e do heliotrópio, porque as folhas acompanham a evolução do sol e param, quando este desce, a flor imita o disco radioso do sol, com sua espécie de "plumagem". "al-uzzá" que Maomé baniu, por considerá-la idolatria, era venerada pelas tribo de ghaftanm, de koreiseh, de kendah e de saken, a quem denominavam de "pinheiro do egito". Portanto, não vamos encontrar a acácia, apenas evoca-la na literatura hebraica. Se Moisés recomendava que o tabernáculo, a arca da aliança, a mesa dos pães da propiciação e demais adornos sagrados, fossem construídos com madeira de acácia, isto não significa que o seu uso fosse originário daquela época, pois nos mistérios egípcios seu uso era conhecido. Moisés que estivera no cativeiro, certamente, colheu dos egípcios, o uso da acácia sagrada nas escrínias, o nome da acácia vem como "shittah" e "shittuin", com a tradição: "setim". Hiram Abif esculpiu os querubins e todos os demais ornamentos, em acácia que, posteriormente cobriu com láminas de ouro. Considerando o tamanho dessas esculturas, e o revestimento das paredes internas, tipo "lambris", a acácia não se apresentava como um simples arbusto, mas como árvore de grande porte.

Os templários, ao recolherem as cinzas de Jacques de Molay, as cobriram com ramos de acácia, evidentemente: cônscios da existência do paralelismo com Hiram Abif. Na ilha Vert Galant, próxima à ponte nova, no Rio Sena, em Paris, onde Jacques de Molay fora sacrificado, existem, ainda hoje, algumas acácias de grande porte. Numa obra maçônica antiga, disse que a acácia é invocada nas cerimônias do 3.º grau, em memória da cruz de Salvador, porque esta foi feita nos bosques da Palestina onde

abundava e que a própria coroa de espinhos foi formada por ramos de acácia que são espinhosos. (segundo Recueil Préciaux de la maçonnerie adonhiramite, 1787). A adoção da acácia no sentido místico e simbólico tem o significado do "indestrutível", do "imperecível", porque se trata de uma madeira imputrescível, devido a sua composição resinosa. Não estamos capacitados a informar se toda acácia possui as mesmas qualidades da "acácia vera" e da "mimosa nilótica", que são originárias da península árabe. Os primeiros maçons organizados, retiraram da história de Israel, os principais conceitos e assim, a acácia, por simbolizar a "imortalidade alma", foi aceita como símbolo sagrado. Quando o mestre diz: "a acácia me é conhecida", quer dizer que "estive no túmulo", portanto, que se encontra ressuscitado. O significado místico da imortalidade que equivale a "indestrutibilidade" e que o ser é "imperecível", é o ponto culminante da filosofia maçônica. Saindo o mestre do túmulo, do círculo, como iniciado final, e que permaneceu soterrado no silêncio e na escuridão, qual crisálida, surge como inato alado que se lança, ao espaço em direção ao sol e à luz. O sol, este luminar misterioso, é anunciado pela "mimoso", flor amarela de ouro, símbolo da magnitude e poder. Alerta o homem que, posto revestido de elementos materiais, portanto, percetíveis, possui um elemento mais valioso, permanente e eterno, que jamais pode perecer. É a lição mestre da magonaria: "a vida ergue-se do túmulo, para, jamais tornar a morrer". Na cerimônia da iniciação, a planta simboliza a presença da natureza, natureza que difere da homem, por pertencer a um outro reino. A cerimônia não pode prescindir da presença de uma planta, por isto, sempre houveram plantas em todos os ritos da antiguidade. Nas cerimônias fúnebres orientais, quando os corpos são incinerados, as fogueiras são alimentadas com madeiras odoríferas consideradas sagradas. Por ironia, na Idade Média, os mártires eram sacrificados em fogueiras. Para o maçom, a acácia, além do mais, constitui-se em um chamamento nostálgico, pois de imediato, traz à lembrança, o sacrifício de Hiram Abif. Nas cerimônias de pompa fúnebre, o fuso de todos depositares um ramo de acácia de pequenas dimensões, sobre o esqueleto, simboliza a crença de que a morte é provisória.

Hiram Abif foi sepultado por três vezes; a primeira, sob os escombros dos materiais de construção; a segunda vez, na "cova" aberta na terra; a terceira, com honrarias dentro do templo. Porém, o sepultamento foi, simplesmente, o do corpo; pela primeira e segunda vez, o corpo foi removido; na última, permaneceu definitivamente, eis que a crença de Salomão era de que o templo, jamais seria destruído.



A IMPORTÂNCIA DO PADRINHO

Algumas coisas na vida nos fazem a querer saber um por que delas existem, e na sua maioria existe não só uma resposta, mas também inúmeros motivos para a sua existência, quando nos propomos a investigar temos que procurar respostas principalmente na história de sua origem, de suas tradições, e, para nós membros de uma sociedade discreta e iniciática, nada melhor do que buscar essas origens em civilizações que deram o rumo às nossas tradições e rituais.

Na Grécia antiga, *nýmphe* era a moça, geralmente bela (lembremos do sentido atual de ninfa), era a noiva, era "a que está coberta com um véu", e ser *paranýmphe* era estar ao lado dela (pará, em grego), e por extensão ao lado ou conduzindo os nubentes. Para os romanos, que herdaram dos gregos o mesmo sentido, havia a *paranymphia* (madrinha da noiva) e o *paranymphus* (padrinho do noivo). O conceito original é o mesmo do padrinho, do latim *patrinus*, que é o diminutivo de *pater*. Aquele que substitui o pai, que protege. Figura comum a praticamente todas as cerimônias iniciáticas.

Se temos a figura do "padrinho" como sendo um pai, temos em mente uma pessoa que nos trará conforto e proteção em um mundo desconhecido do neófito, será aquele que nos conduzirá e assim como um mestre, nos ensinará a transformar nossa pedra bruta em uma pedra esquadreada e polida.

Com um padrinho aprende-se muito, e a sua responsabilidade não é apenas a de guiar como disse antes a vida do iniciado, mas também de informar sobre a importância de uma iniciação.

Cabe ao apresentador ou seja ao padrinho esclarecer a seu afilhado acerca do que seja a iniciação maçônica. Obviamente se esse mestre souber realmente da importância deste conhecimento. Um exemplo está no homem em núpcias que prepara-se para a iniciação do casamento, tendo já passado por um período de noivado. O casamento indubitavelmente é uma das fases mais importantes tanto para o homem quanto para a mulher. Trata-se de uma iniciação séria que cada vez menos é assim considerada, pois assistimos a desfazimentos de casamento por motivos os mais fúteis possíveis.

Assim é o maçon. A sua iniciação não apresenta um ponto estanque; é continua e permanente, porque a cada dia que passa novas experiências

surgem. Até o fim, o fim da vida, e o maçom prossegue nos atos misteriosos e místicos da iniciação. O maçom é para sempre, e seu padrinho também o será.

Na maçonaria, durante os primeiros passos ainda profanos e de olhos vendados o motivo ou fator que nos conduz ao interior da loja é o fato de estarmos sendo encaminhados pelo nosso padrinho. E se atendemos ao chamado é por que sabemos que atender ao chamado significa um ato de obediência. A obediência de modo geral, significa submissão, ou seja, uma concordância tácita de que tem disposição para ingressar em uma instituição que desconhece. Porém, essa aceitação se dá pois sabemos que nada iremos sofrer pois existiu outrora um diálogo de confiança entre o iniciado e seu padrinho.

Em síntese, atender ao chamamento é o resultado do trabalho da preparação que aludimos acima. Toda loja, toda jurisdição maçônica trabalhou com muito interesse para atrair o novo irmão que irá beneficiar com a sua personalidade e presença a fraternidade universal. É o retorno, o eco das vibrações enviadas através da mente, da voz, das práticas, do misticismo, do mistério. Se o chamamento for bem equacionado, se as vibrações emanadas tiverem sido bem distribuídas, indubitablemente atingirão em cheio o candidato e ele não poderá, de modo algum, negar o chamamento.

Não será ele apenas o padrinho quem decide a aceitação do neófito. A congregação é que decidiu recebê-lo. E a fatalidade da preparação a que ninguém escapa, a atração irresistível em busca, inconsciente, da perfeição. Assim, o candidato se entrega totalmente à iniciação. E aqui cessa, a participação individual do padrinho para dar lugar à participação do grupo, ou seja, dos irmãos que acolheram o neófito.

Penso concluir então, que a presença de um padrinho é de importância imensurável para a compreensão dos preceitos em relação à iniciação como também para a evolução do neófito, mas se tornará de responsabilidade quase insignificante quando o iniciado for recebido por todos e orientados por todos, diz a sabedoria indígena: "o futuro de um guerreiro não está só nas lições que seus pais lhe passarão e sim na responsabilidade de todos os pais em relação ao futuro guerreiro".

CETAGwww.cetag.com.br

Dr.: Elias Alves Pereira

61 3354-3547

61 8413-3196

GALERIA COMERCIAL TAGUATINGA LTDA

Polo Confeções de Taguatinga Feira dos Goleiros

O Melhor em roupas, Calçados, Bijouterias e Acessórios

ATACADO E VAREJO

eliasnaturiano@gmail.com



Vaurélio da Silva Chuva

FAMÍLIA O ALICERCE PARA UMA VIDA FELIZ

Ao longo dos tempos o conceito de família vem mudando de acordo com os acontecimentos e interesses coletivos. Nesse início de século, essas alterações apontam para uma família com alto grau de complexidade. No que diz respeito a estabilidade, percebemos que alguns problemas acentuam a crise em que a família brasileira se encontra: o alto índice de migrações, separações conjugais, dissolução de vínculos entre pais e filhos, ausência de jurisprudência nas relações, a ausência dos pais na relação cotidiana, a falta de equilíbrio financeiro.



No que diz respeito à composição da família o que percebe-se é que os arranjos internos já são referência em grande parte das comunidades familiares. Lares sem a presença dos pais e quando existem podem não ser biológicos, mas que sozinhas são responsáveis pela subsistência da família, avós que cuidam dos

netos e parentes e agregados que se aliam as famílias e passam a fazer parte da mesma.

A Família desempenha um papel decisivo na formação da sociedade por meio da edificação dos valores morais e intelectuais. É no espaço "família" que são absorvidos os valores éticos e humanitários e onde se aprofundam os laços de solidariedade.

O grau de convivência entre as pessoas de uma sociedade familiar é traduzida pela capacidade com que as mesmas conciliam interesses de forma participativa em todos os níveis: nos problemas sociais, financeiros, relacionais e estruturais. Para tanto se faz necessário que algumas regras sejam respeitadas e algumas lições sejam aprendidas, como: Não agredir o semelhante, saber comunicar-se, saber interagir, decidir em grupo, se cuidar e cuidar dos outros, cuidar do lugar onde se vive e valorizar o saber social. O exercício dessas práticas na convivência fortalece o compromisso e orienta o comportamento humano. Para a Maçonaria, a família é o Núcleo da Sociedade e precisa ser respeitada e consolidada. A família é para a Maçonaria a célula da humanidade. Quem não tem condições morais para ser um bom chefe de família, não pode ser maçom. Quando não se devota ao lar, quando não se preocupa com a família, o Maçom é considerado um traidor, porque está transgredindo os compromissos que fez, está renegando os sagrados compromissos assumidos. Sendo assim: Todo Maçom está sob constante vigilância da sua consciência e dos demais Maçons. O maçom que vier a saber que um Irmão afastou-se do cumprimento do dever para com sua família, é obrigado a comunicar o fato à Loja, para que sejam tomadas as devidas providências.

**IGRÁFICA
ITUANA**
IMPRESSOS DE QUALIDADE

(61) 3037-2256

QNM 8 Conj. P Lote 15 lj 1

Assessórios Para Relógios
Artigos Para Ourivesaria
Baterias Especiais Para
Controles, Alarmes E Aparelhos Auditivos
Embaldagens Para Jóias - Maletas
Bandejas - Expositores - Etiquetas
Pedras Preciosas
Tarrachas
Frizes E Placas Para Homenagem
E Muito Mais

Wandayk
FORNITURAS
61 3563-6214
Ir.: Wandayk

C 05 Lote 11 Loja 02 - Taguatinga Centro - DF

ATACADO E VAREJO

Assistência Técnica
especializada
em Jóias e Relógios
Fabricação de Jóias
www.wandayk.com.br
wandayk@net.com.br



O que é a Ordem DeMolay

A Ordem DeMolay é um grupo de jovens patrocinado e apoiado pela maçonaria desde 1919, que foi criado nos Estados Unidos da América por um maçom da cidade de Kansas City chamado Frank Sherman Land. Nossa ordem por objetivo criar bons cidadãos, que respeitam as leis, que convivem em harmonia com a sociedade, que auxiliam o próximo em suas necessidades básicas e educacionais e que, por meio do exemplo, sirvam como modelo a ser seguido por todos os jovens. Ou, nas palavras do Primeiro Diácono na Cerimônia de Iniciação:



Jacques DeMolay

«O grande objetivo de nossa Ordem é ensinar e praticar as virtudes que nos levam a uma vida pura, reta, patriótica e reverente, como a melhor preparação para a maioria da qual nos aproximamos. Nós procuramos, sinceramente, ser melhores filhos, melhores irmãos e melhores amigos, para que, ao chegarmos aos anos da maioridade, possamos ser melhores homens»

O Capítulo DeMolay é responsável por conceder os Graus Iniciáticos e DeMolay é a célula base de nossa Ordem. Existe também a Ordem Sagrada dos Soldados Companheiros de Jacques DeMolay, que se reúne em Priorados, que são responsáveis por conceder o Grau de Nobre Cavaleiro e do Ébano e algumas outras encenações opcionais. Além dessas duas organizações temos também a Corte de Chevalier, que é uma organização que congrega os DeMolays que receberam o Grau de Chevalier, que é a maior honraria que um membro ativo da Ordem DeMolay pode receber.

Cada uma dessas organizações congrega jovens de diferentes idades e que possuem necessidades e aspirações diferentes e o membro, poderá aprender várias e preciosas lições que lhe auxiliarão na vida adulta, tais como:

- Falar em público;
- Procedimentos parlamentares;
- Hierarquia e disciplina;
- Respeito às regras;
- A importância de auxiliar a comunidade;
- Responsabilidade.

A Ordem DeMolay foi criada no ano de 1919, fruto da integração entre um homem e um jovem rapaz que se conheceram em um momento de adversidade. Parece que estes momentos trazem o florescer dos grandes acontecimentos.

Em janeiro de 1919, Frank Sherman Land recebeu uma ligação de um maçom chamado Sam Freet. Ele pediu a Land que recebesse, como pupilo, um jovem filho de pai que precisava de um emprego de meio expediente e alguma orientação. O moço em questão chamava-se Louis Gordon Lower, tinha 17 anos e ajudava a mãe a manter a família depois da partida do pai, Elmer Lower, que assim como Freet e Land, fazia parte da Loja Ivanhoe.

A experiência de interação entre os dois foi excelente. Tanto que Land divulgou a ideia de juntar mais jovens convidados por Lower para reunirem-se como um clube. O jovem pupilo atendeu ao chamado levando mais oito jovens: Ralph Sewell, Elmer Dorsey, Edmund Marshall, Jerome Jacobson, William Steinheber, Ivan Bentley, Gorman McBride, and Clyde Stream. Ao receber estes jovens, aquele homem, que não era tão mais velho que os meninos, sugeriu a criação de um clube no qual eles pudesse se reunir e realizar atividades saudáveis, organizadas e sob a supervisão de um adulto. A ideia foi aceita de pronto. Este clube foi muito prático, pois era uma época de pós-guerra e muitos jovens que haviam perdido os pais para a Primeira Guerra Mundial precisavam de um modelo masculino e uma referência paterna que pôde ser preenchida com o cuidado e amor praticamente paternal que foi oferecido pelo time de adultos que se juntou a Land para cuidar destes jovens.

O passo seguinte foi escolher um nome para este clube. Vários nomes foram citados e nenhum agradava aos rapazes. Um deles sugeriu que, já que estavam em um local de reuniões da Maçonaria, era justo que se usasse o nome de alguém ligado à Maçonaria. Mais uma encurralada de nomes apareceu e nenhum consenso foi atingido até que o nome de Jacques de Molay, cavaleiro francês da Idade Média que exemplificou a fidelidade e lealdade com seu comportamento de preservar seus amigos da morte certa oferecendo a sua. Assim, o novo clube passou a denominar-se Clube DeMolay no dia 14 de março de 1919 (Mais tarde adotara-se 18 de março para coincidir o dia da fundação com o dia em que Molay foi executado). O que veio depois foi o crescimento que se estendeu até os mais longínquos lugares da Terra. Foi transformado de Clube em Conselho e por fim Ordem DeMolay que pode ser encontrada em países de grandes proporções como o Brasil ou pequenas ilhas como Aruba. A Ordem DeMolay está presente no Brasil com cerca de 30 mil membros filiados ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, orgão responsável pela administração no país.



O Emblema DeMolay (erradamente chamada de bradão por muitos) foi projetada pelo fundador de nossa grande Ordem: Sir Frank Sherman Land. Ele a projetou como uma insignia e símbolo que nos reconhecem como DeMolays e representantes dela. Toda as suas partes tem um significado particular, e nós como DeMolays temos o dever de conhecê-las de cor.



www.planat.org.br

Naturismo é um estilo de vida em harmonia com a natureza, expresso pela prática da nudez social e pautado no respeito por si mesmo, pelo próximo, considerando suas opiniões e diferenças individuais, e pelo meio ambiente.

Ir.: Elias Alves Pereira - Presidente
eliasnaturismo@gmail.com

Caixa Postal 8868 - CEP 70312-970
Brasília - DF
planat@planat.org.br

CLUBE NATURISTA PLANALTO CENTRAL

Bruno Diniz
Calçados e Bolsas

Assim como as flores,
**esteja
preparada.**

Primavera 2012



www.brunodiniz.com.br

Ir.: Junior

SAPATOS - SAPATILHAS - BOTAS - BOLSAS

Aguas Claras
Av. das Colinas, Vila Mall
(61) 3382-0798

Asa Norte
CJN 303, Bloco C
(61) 3324-1780

Centro
Qd. 01
(61) 3221-1110

Gama
Ed. Galeria, Setor Central
(61) 3224-1020

Ribeirão das Neves
Av. Ribeirão das Neves, Qd. 108
(31) 3227-0251

Taquaral - Goiás
CNC 01
(62) 3226-1622

São Luís - MA
Av. João Pessoa 235, João Paulo
(98) 3243-2564

São Luís - MA
Av. Antônio de Almeida, Centro
(98) 3200-2500

ONCOTHERMIA

O que é Oncothermia?

É uma terapia médica complementar utilizada na luta contra o câncer. Ela fundamenta-se na Hipertermia, porém a Oncothermia faz mais do que simplesmente aquecer as camadas profundas do tecido.

O tratamento consiste em aplicações localizadas de luz ultravioleta, associada com radiofrequência e hipertermia simultaneamente. Esta combinação é denominada Oncothermia. O aquecimento local ocorre devido ao campo elétrico modulado concomitante à aplicação da frequência de 13,56 MHz, gerada pelos dois eletrodos.

O eletrodo móvel é posicionado na área do corpo em que se encontra o tumor, enquanto o outro eletrodo estacionário permanece fixo abaixo do paciente, integrado dentro da cama terapêutica.

Testes micro-biológicos provaram que um tecido com malignidade (tumor) tem uma condutividade mais alta que o tecido humano saudável e, exatamente por isto, o campo elétrico tende a fluir predominantemente através do tecido maligno. Esse efeito é chamado de "seleção em nível celular".

A sensação física do paciente durante a sessão é que a parte do tumor fica mais aquecida do que as partes saudáveis. Acontece que a combinação de aquecimento das camadas profundas e campo elétrico levam a uma maior estimulação das células do tumor. E isto por sua vez, inibe a atividade natural das células malignas, provocando coagulação do seu núcleo e aumenta a resposta imunológica do corpo. As células do tumor morrem, o que é conhecido como "apoptose".

QUALIDADE DE VIDA



Missão:

Promover a saúde e prevenir o adoecimento fundamentados na medicina biológica, visando o equilíbrio e a melhoria da qualidade de vida.

Visão:

Ser referência na América Latina em tratamentos das doenças crônicas e degenerativas.

Valores:

Busca da saúde integral
Equipe altamente qualificada
Alinhamento com a medicina biológica
Compromisso com a promoção da saúde
Foco nos resultados em benefício do paciente

A principal indicação deste tratamento é para casos de câncer com nódulos sólidos, ou para os casos não operáveis e considerados sem indicação para os tratamentos tradicionais.

A Oncothermia age induzindo à aceleração do metabolismo local, gerando assim, a morte somente das células degeneradas. Este tratamento complementar possibilita um alto índice de recuperação e restauração da saúde do paciente acometido de doenças tumorais.

Uma outra vantagem da Oncothermia é que ela não é invasiva, nem agressiva. É totalmente indolor e sem efeitos colaterais indesejáveis, e por esta razão é considerado um método suave de tratamento contra o câncer e não gera efeitos colaterais, pelo contrário os pacientes relatam bem estar e tranquilidade durante as sessões.

Este tratamento pode ser usado de forma complementar, combinado com a medicina tradicional ou isoladamente e, de ambas as formas traz surpreendentes melhorias aos pacientes. É seguro e muito eficaz, já está em uso no Leste Europeu e em países Asiáticos desde 1.989, e desde então contam mais de 100.000 casos tratados por ano, alcançando resultados excepcionais!



A oncothermia é produzida por um aparelho que dispõe da mais moderna tecnologia - O EH-2000. Ele é fabricado na Hungria e desde o final da década de 80 e tem aumentado as exportações para vários países e felizmente também para o Brasil.

(Registro ANVISA - LI - 12/2330194-4 de 13/07/2012)

Dr. Francisco Humberto

www.institutomedicinabiologica.com



Instituto de
**MEDICINA
BIOLÓGICA**

Nutrologia, Clínica Médica, Geriatria, Psiquiatria e Homeopatia!

Somos os únicos no Brasil a oferecer Oncothermia: tratamento complementar contra o câncer.

Aqui você tem acesso à medicina do futuro, com profissionais qualificados e aparelhos de alta tecnologia a serviço da saúde.

61 3361-0790

STN Setor Terminal Norte Bloco N sala 334 - Ed. Jaime Leal - Asa Norte - Brasília - DF



Tel: (61) 3377-3637

Adelton / Thiander
9197-9581 9228-3990

Serviços Gráficos: Cartões, Folder's, Panfletos, Notas Fiscais, Brindes e Calendários.

e-mail: real_graf@hotmail.com

QNM 29 - Conj. "A" - Lt. 39 - Lj. 02 - Ceilândia Norte - DF - CEP 75000-0000

SUSPENSÃO
ALINHAMENTO
BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO
LIMPEZA DE BICO
DESEMPENO DE RODAS
ELÉTRICA EM GERAL

QH 122 CONJ. 08 LT 01 LJ 09

SAMAMBAIA PNEUS & RODAS NACIONAIS E IMPORTADOS

3358-1372 3049-0969 8406-8374

Ir.: Adelmo



FARIAS CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Ir.: Wagner Farias

3964-3720
9697-0750
8440-2030
8166-5118
9300-4500

EQNM 1/3 Bloco A sala 111 - Ceilândia Sul

TOLDOS ALVORADA

www.toldosalvorada.com.br
TOLDOS E COBERTURAS

Ir.: Francisco



61 3618-4080



ADVOCACIA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

argassessoriajuridica@hotmail.com

Ir.: Dr. Geraldo Eustáquio Pereira Drª Magda Simões C. Alfe
OAB/DF 36.739 OAB/DF 10280
61 9999-1880 61 8114-5037

Dr. Addison Ferreira Lima
OAB/DF 7.234
61 8191-2161

61 3561-0928

CNA 01 - Iocs 09/10 sala 311/313 - Centro Empresarial Santos Dumont - Praça do DI - Taguatinga - DF (em cima do BRB)

EXATA

Topografia e Georreferenciamento

www.exata-topografia.com.br

Services de Topografia e Georreferenciamento

Ir.: Victor

(61) 7819-9347
ID 114737556

victor@exata-topografia.com.br

SHVP - Rua 10 - Chácara nº 138 - lote 04 - sala 201
CEP 72110-800 - Vicente Pires - DF



CRECI 6041

www.simovel.com.br

*Com a **SIMÓVEL** o seu aluguel é garantido*

*Visite nosso site e conheça as
vantagens e lançamentos*

Ir.: Jorge Cheim
Gerente Geral

61 8126-2746 / 61 3352-2010

simovel@terra.com.br